



**CONSELHO DELIBERATIVO**

**Ata da Reunião nº 323 de 22/10/2025**

Aos vinte e dois dias do mês de outubro de dois mil e vinte e cinco, às oito horas e trinta minutos, realizou-se a décima reunião ordinária do Conselho Deliberativo do IPASSP-SM. Nesta data se fizeram presentes os seguintes Conselheiros: **Lenir Keller**, representante dos servidores inativos; **Celma Pietczak**, e **Silvane Baptista de Oliveira**, representantes do Sindicato dos Professores Municipais; **Venâncio da Silva Anschau**, representante da Câmara de Vereadores; **Elizandra Brum Machado Fagundes**, **Karla Pereira Felipe**, **Mariana Sacchet Lovato Vargas** e **Renato da Silva Costa**, representantes do Poder Executivo. Além desses, estavam presentes a Diretora-Presidente, **Fabiana Neves de Vargas**, a Economista do instituto **Francine Vanessa Ziani** e o Assessor Técnico e Presidente do Comitê de Investimentos, **Adriano Scherer**. Aberta a reunião pela Diretora-Presidente do Instituto, foi dada a palavra ao Sr. Adriano Scherer, que apresentou os dados do relatório de acompanhamento dos repasses de contribuições e de execução de despesas, relativo à competência do mês de setembro de 2025, em formato simplificado, onde se observa que: a) Os valores relativos às retenções e repasses das contribuições previdenciárias do Poder Executivo e do Poder Legislativo ocorreram regularmente dentro do prazo legal; b) Em relação às despesas para o pagamento de benefícios previdenciários, conforme Balancete da Despesa do Fundo de Previdência, em setembro/2025, foi liquidado o montante de R\$ 21.330.769,90, referente à despesa com benefícios da folha de pagamento coletiva do IPASSP-SM; já em relação às despesas com benefícios das folhas de pagamento da PMSM-Encargos e CV-Encargos (Lei nº 4.938/06), foram liquidados, em setembro de 2025, os valores de R\$ 629.071,49 e R\$ 70.414,35, respectivamente, suportados com o recebimento dos aportes financeiros para cobertura; c) Relativo à taxa de administração: c.1) o valor de despesa administrativa do ano até o mês de setembro de 2025 foi de R\$ 6.693.514,28, o que representa um percentual de 1,11% em relação ao limite anual de despesa da taxa de administração, fixada em lei em 2,30%. Já o valor arrecadado até o mês de setembro/25 para fins de custeio administrativo foi de R\$ 7.511.503,81, sendo R\$ 975.716,65 de rendimentos provenientes de investimentos da reserva da taxa de administração, R\$ 6.118.008,59 referente ao repasse de 3% incluído na Contribuição Patronal, R\$ 417.678,69 referente a resarcimento de servidores cedidos e R\$ 99,88 a título de receitas de restituições. Na sequência, o Assessor Técnico passou a apresentar os resultados obtidos com os investimentos da carteira no mês setembro/2025: O Fundo de Previdência, com patrimônio total de R\$ 365.785.517,83 ao final de setembro/2025, registrou rendimento de R\$ 3.794.140,33 ou 1,05%, ficando acima da meta atuarial (IPCA + 5,05 a.a.) de 0,89% para o mês. No ano, a rentabilidade acumulada é de R\$ 32.099.647,72, ou 10,25%, situando-se acima da meta atuarial acumulada de 7,54%. A maior parte dos recursos continuam aplicados em fundos de investimentos com *benchmark* CDI, visto que este acompanha a taxa de juros básica da economia, a taxa Selic, que permanece alta (15% a.a.). A expectativa para o próximo ano é de que ocorra uma pequena redução da Selic, com queda gradativa da taxa a partir da segunda reunião do Copom, no mês de março, até alcançar, no final de 2026, 12,25% ao a.a., comentou o Assessor Adriano. Encerradas as apresentações relativas aos repasses e investimentos mensais, foi dada a palavra para o consultor e sócio da empresa "Gestor Um", Sr. Sérgio Stifelmann, que, de forma remota, iniciou a apresentação da Política de Investimentos para o ano de 2026, sobre a qual teceu importantes esclarecimentos para subsidiar a votação da proposta submetida à apreciação do Colegiado. O Assessor Técnico Adriano complementou a fala do consultor Sérgio, fazendo observações sobre a forma de definição da taxa de juros indicada na Política de Investimentos, sobre o quadro de alocação de recursos, limite inferior, estratégia alvo e limite superior, indicados para o ano de 2026. Adriano explicou que a Política de Investimentos é o balizador da meta atuarial a ser utilizada na Avaliação Atuarial, sendo a mesma definida pelo Comitê de Investimentos com o auxílio de consultoria especializada, no caso a empresa Gestor Um, a qual



**CONSELHO DELIBERATIVO**

efetuou um estudo de otimização de carteiras para determinar o nível de taxa de juros possível frente ao risco definido para a carteira de investimentos, considerando as expectativas de mercado. Diante disso, conforme página 10 da Política de Investimentos/2026, a taxa de juros foi fixada em 5,53%. Esclareceu que, para a Avaliação Atuarial 2026, levando-se em consideração o prazo médio do passivo de 11,66 anos, a taxa de juros parâmetro será de 5,38%, sendo permitido a adição de 0,15 p.p. para cada ano em que foi alcançada a meta, resultando a taxa máxima de 5,53%. Adriano mencionou que a rentabilidade anual está bastante acima da meta definida para o período, sendo tendência que a meta ao final do ano seja alcançada com facilidade. A Economista Francine também explicou que o cenário econômico atual vem possibilitando uma boa rentabilidade até o momento, com a entrada de recursos financeiros estrangeiros em razão da expectativa de corte da taxa de juros americana e de manutenção da taxa Selic em patamar elevado (15% a.a.) até o início de 2026. Adriano informou que a autarquia concluiu o Processo Licitatório para definição da Empresa que deverá efetuar estudo de ALM (*Asset Liability Management*), cujo contrato ainda não foi assinado, pois aguarda a finalização da Avaliação Atuarial 2026 – prevista para abril/26. Em linhas gerais, o estudo de ALM realiza o casamento entre ativo e passivo e define o prazo em que poderão ser adquiridos títulos públicos com marcação na curva, sem comprometer a liquidez dos recursos necessários para o pagamento de benefícios previdenciários. Na sequência, Adriano Scherer apresentou relatórios com dados dos resultados das aplicações de RPPS de outras cidades, demonstrando que o IPASSP-SM se encontra alinhado com a performance de outros RPPS ou mesmo em situação melhor que a de vários municípios, independentemente do porte, tendo em vista que o cenário se manteve favorável tanto para a renda fixa quanto para a renda variável. Ato contínuo, a Economista Francine apresentou o Relatório de Avaliação e Acompanhamento das Aplicações do 3º Trimestre de 2025, cuja rentabilidade foi positiva no montante de R\$ 11.295.417,09 ou 3,23%, mantendo-se acima da meta, que foi de 1,87% no trimestre; somando rentabilidade de R\$ 38.465.126,31 ou 10,25% no ano até setembro, ultrapassando a meta de 7,54%. Logo ressaltou que o cenário econômico e conjuntura que possibilitou a rentabilidade auferida até o momento estão apresentados no referido relatório trimestral, o qual já foi disponibilizado aos conselheiros. Salientou que a receita orçamentária ficou bastante alta em julho de 2025 devido ao início da prática de repasses-de recursos de contribuições do servidor e patronal, efetuados pelo Executivo, assim como parte em alíquota para a amortização do *déficit* atuarial, no próprio mês de sua competência, os quais normalmente eram repassados até os dias 05 e 10 do mês subsequente, de modo a serem utilizados para o pagamento da folha dos inativos. O Assessor Técnico continuou tecendo algumas considerações sobre o cenário econômico atual, enfatizando que o aumento patrimonial do RPPS nos últimos meses, se deve à boa rentabilidade dos investimentos e aos aportes pagos pelo Executivo com o atual Plano de Custeio misto. Considerando que os Conselheiros já haviam tido acesso à Política de Investimentos do Fundo de Previdência previamente e, prestados os esclarecimentos pelos integrantes do Comitê de Investimentos e por parte do consultor Sr. Sérgio Stifelmann, passou-se para a pauta das deliberações. Os Conselheiros presentes **passaram a deliberar** sobre a Política de Investimentos do IPASSP-SM para o próximo ano e, por **unanimidade, APROVARAM a Política de Investimentos** para o ano de 2026. A documentação referente às explanações acima foi previamente encaminhada via *WhatsApp* para análise dos Conselheiros e está disponível no *website* do IPASSP-SM, sendo composta de: Relatório Simplificado de Acompanhamento de Aplicações Financeiras dos Recursos do Fundo de Previdência do mês de setembro de 2025; Relatório Trimestral de Acompanhamento das Aplicações referentes aos meses de julho, agosto e setembro de 2025 e minuta da Política de Investimentos para o ano de 2026. Por fim, registre-se que o Poder Executivo respondeu, na data de 21 de outubro de 2025, ao Ofício nº 1481/2025, formulado pelo Presidente do Conselho Deliberativo, Sr. Venâncio Anschau, prestando



**Instituto de Previdência e Assistência à Saúde dos Servidores  
Públicos Municipais de Santa Maria/IPASSP-SM**

**CONSELHO DELIBERATIVO**

---

esclarecimentos sobre os impactos resultantes da adoção dos cenários de Reforma da Previdência, apresentados pelo IGAM, nas contas do Município e na previdência municipal. Encerrados os assuntos previstos em pauta, e nada mais havendo a constar, encerro a presente ata, que será assinada por mim, **Lenir Keller**, e demais presentes.